

DO IMENSO QUERER

Saramar

A delicada esperança,
a fragilidade da flor
bastariam.

E não estaria mais só.
O olhar, o murmúrio imaginaria
Se, em teus gestos caminhasse a ilusão,
flor se abrindo, tímida e lenta, na estrada.

Mas já não me basta esperar tua vinda
na penumbra onde, em febre, ardo.

Se voares, sonho além.
Se quiseses vestir o vermelho dos hibiscos
e iludir a distância, a um passo
em irreprimível abraço,
o desejo de tua boca,
(outra flor molhada)
há de me entorpecer
no gemido teu
que tarda.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/do-imenso-querer>